

Curso de Formação de Terapeutas 2025. Clínica Dr. Jorge Jaber.

Aluno: Robson Paixão Conceição.

E-mail: robsonconceicao589@gmail.com

EMBORA VISTO POR MUITOS COMO UM VICÍO, O ALCOOLISMO É UMA DOENÇA, NO ENTANTO DEVERIA SER TRATADO COMO TAL.

Desde 1967, a OMS (Organização Mundial da Saúde) considera o alcoolismo uma doença e recomenda que as autoridades encarem o assunto como questão de saúde pública.

Apenas nos últimos trinta anos a dependência passou a ser vista como uma doença, com sintomas e sinais bem definidos. "Ela é uma condição patológica que tira a liberdade do indivíduo de optar pelo consumo ou não de bebida alcoólica", explica o psiquiatra do Einstein, Dr Sérgio Nicastri.

Do ponto de vista médico, o alcoolismo é uma doença crônica, com aspectos comportamentais e socioeconômicos, caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, na qual o usuário se torna progressivamente tolerante à intoxicação produzida pela droga e desenvolve sinais e sintomas de abstinência, quando a mesma é retirada.

Há uma grande variedade de bebidas alcoólicas espalhadas pelo mundo, fazendo do álcool a substância psicoativa mais popular do planeta. Obtido por fermentação ou destilação da glicose presente em cereais, raízes e frutas, o etanol (ou álcool etílico) é consumido exclusivamente por via oral. O álcool é uma droga como a heroína, a cocaína, o crack e outras, porque vicia, e altera o estado mental da pessoa que o utiliza, o alcoólatra também tem grande dificuldade de parar de beber, como não consegue abandonar a bebida, apresenta muitas vezes uma deterioração na saúde, na família, no trabalho e no círculo de amizades. Vale dizer que o alcoolismo é apenas uma das doenças causadas pelo álcool. Uma pessoa pode não desenvolver dependência e ter uma série de outros problemas de saúde, como a cirrose.

Segundo o Código Internacional de Doenças (CID), o alcoolismo refere-se ao conjunto de alterações comportamentais, psicológicas e cognitivas que surgem após a repetição e o descontrole do consumo de bebidas alcoólicas. Trata-se de uma doença crônica e progressiva, muitas vezes invisível aos olhos de quem acredita que a frequente ingestão de álcool não passa de um costume ou hábito inocente.

Os prejuízos à vida pessoal, profissional, social e familiar ocorrem de forma gradativa, assim como os danos ao organismo, de modo que podem levar anos até que sejam notados. Dessa forma,

atentar-se aos primeiros sinais e sintomas é indispensável para reconhecer a dependência alcoólica ou o uso abusivo.

O suporte de um psicólogo é necessário tanto para o dependente quanto para a sua família. Esse profissional ajuda todos os envolvidos a lidarem com diferentes questionamentos que surgem durante o tratamento, bem como com as emoções que afloram nesse momento. Quanto mais fortalecida a saúde mental do paciente estiver, menores são as chances de uma recaída. Em função disso, o abuso do álcool vai ser superado o quanto antes.

Fonte: www.stf.jus.br

<https://psiquiatria.hospitalsantamonica.com.br>

Eu, Robson Paixão Conceição, autorizo a publicação desse trabalho pela clinica Jorge Jaber.